Encaminho o controle das avaliações, a fim de cada aluno possa verificar sua média atualizada, antes da última avaliação, prevista para 27 de novembro de 2019. Como se observa na planilha abaixo, apenas os discentes Ana Karoline, Luciana e Eduardo entregaram, no prazo máximo estipulado, a avaliação de produção de texto de 21 de novembro. Outros 4 alunos encaminharam apenas a correção gramatical do exercício avaliado de 06 de novembro, ou a frase temática ou o novo texto com ideias majoritariamente extraídas de terceiros, sem indicar a fonte bibliográfica, o que não recebeu qualquer avaliação. Dessa forma, a oportunidade de encaminhar essa segunda avaliação de produção textual encerrou-se.

24 alunos realizaram, no mínimo, 2 avaliações válidas, então, a média da sala, se se considerar as 3 melhores notas (uma pode ser zero), em 21 de novembro de 2019, é 4,8.



 Como houve 3 aulas previstas, mas não ministradas durante este quadrimestre, devido a feriados ou à paralisação, apresento os DESVIOS GRAMATICAIS, referentes à norma culta da Língua Portuguesa, relacionados aos Textos 1 a 6, que foram distribuídos para análise em agosto de 2019. **Essas indicações de erros gramaticais podem auxiliar no estudo final para a avaliação de 27 de novembro de 2019**. Como alguns alunos não consultam, regularmente, o Moodle, optou-se por encaminhar os motivos dos desvios **também** nesta mensagem, mesmo cientes da sua extensão. Lembro que, na última mensagem, foi indicado um *site* gratuito para estudo de cada um dos 15 erros mais frequentes que foram cometidos na avaliação de 06 de novembro pelos 23 alunos e **que serão objeto, certamente, da última avaliação em 27 de novembro (próxima quarta-feira)**.

Quem tiver dúvida na correção dos erros dos 6 textos a seguir, pode contactar-nos imediatamente!!!

**Texto 1 - Proposta de roteiro geoturístico pelos prédios históricos do centro de Santos, SP**

A cidade de Santos, localizada no litoral do estado de São Paulo, teve seu desenvolvimento desde o início da colonização brasileira, possuindo muitos prédios de valor histórico e que foram tombados pelo poder público. **Tais** edificações já são exploradas pelo turismo, **uma vez que** já ocorrem roteiros históricos e culturais pela cidade. **Contudo**, **esses** roteiros poderiam ser aperfeiçoados para trabalhar, também, a geodiversidade por meio do geoturismo urbano.

Para Hose (1995), o geoturismo propõe “fornecer interpretação e serviços para que turistas compreendam a geologia e geomorfologia de um lugar, indo além da mera apreciação estética”. **Assim**, a utilização do geoturismo é uma ferramenta útil para proporcionar a compreensão dos tipos de materiais pétreos **que** estão sendo utilizados nas construções, trazendo um novo significado ao local, até então desconhecido pela grande parte da população. Para Liccardo, Mantesso-Neto & Piekarz (2012), o geoturismo urbano tem se mostrado como uma possibilidade de introduzir as questões ligadas à geodiversidade no ambiente urbano, **uma vez que** a maior parte da população reside nas cidades. **Assim**, a utilização de roteiros geoturísticos em centros urbanos é uma prática **que** tem se tornado cada vez mais frequente, **como** é o exemplo de Curitiba – PR (Liccardo, Piekarz & Salamuni, 2008), São Paulo – SP (Del Lama, Bacci, Martins, Garcia & Dehira, 2015), Rio de Janeiro - RJ (Silva & Mansur, 2017) e Natal - RN (Nascimento, Silva & Bezerra, 2018). **Tais** roteiros auxiliam os visitantes a visualizar a geodiversidade local, **uma vez que** ocorre a utilização de rochas oriundas do entorno, **e também**, compreender que há uma diversidade de rochas de outros locais **em que** é possível a utilização em construções.

**Assim** este trabalho tem o objetivo de apresentar um roteiro geoturístico da cidade de Santos. O roteiro é composto por edifícios históricos do centro da cidade que foram tombados e que em sua construção e ou ornamentação foram utilizados elementos pétreos. A utilização **desse roteiro** tem objetivo de auxiliar os visitantes a conhecer e identificar as rochas empregadas nas edificações selecionadas.

* **Texto 1 – 7 questões gramaticais**
* por meio de (instrumento) ≠ através de
* uso do pronome demonstrativo esses ou estes
* paralelismo gramatical
* vírgula antes de “e” e termo circunstancial entre vírgulas
* onde ≠ em que ≠ quando
* colocação pronominal
* repetição de palavra

**Exemplos do texto**

* **por meio de (instrumento) ≠ através de**

Esses roteiros poderiam ser aperfeiçoados para trabalhar, também, a geodiversidade **por meio do** geoturismo urbano.

O viajante correu **através das** montanhas do Vale do Sol.

* Pronomes demonstrativos: **este**, **esse,** **aquele**
* indicar proximidade (menor ou maior) da pessoa que fala
* indicar proximidade temporal (menor ou maior) do evento
* referir-se a seres ou coisas que já foram citados (**esse**) ou que ainda serão citados (**este**)
* Referir-se a ser ou coisa citada que está mais perto (**este**) em oposição ao que está mais longe (**aquele**)

A classificação dos tipos de rochas, conforme sua gênese, é em ígneas ou magmáticas, metamórficas e sedimentares. Para conhecer a especificidade de cada uma **desses** tipos de rochas, apresentamos, a seguir, **este** resumo:

Iniciaremos o estudo com a distinção entre rochas ígneas ou magmáticas e rochas metamórficas. **Estas** são as rochas que surgem a partir de outros tipos de rochas previamente existentes (rochas-mãe) sem que essas se decomponham durante o processo, que é chamado de metamorfismo, enquanto **aquelas** são aquelas que se originam a partir da solidificação do magma ou da lava vulcânica.

Agora estudam-se as rochas sedimentares. **Essas** são rochas que se originam a partir do acúmulo de sedimentos. **Essa** rocha preexistente sofre com as ações dos agentes externos ou exógenos de transformação do relevo, desgastando-se e segmentando-se em inúmeras partículas (meteorização); em seguida, **esse** material (pó, argila, etc.) é transportado pela água e pelos ventos para outras áreas, onde se acumulam e, a uma certa pressão, unem-se e solidificam-se novamente (diagênese), formando novas rochas.

* **Paralelismo gramatical**

Isso é uma prática que tem se tornado cada vez mais frequente, como é o exemplo de **Curitiba** – PR (Liccardo, Piekarz & Salamuni, 2008), **São Paulo** – SP (Del Lama, Bacci, Martins, Garcia & Dehira, 2015), **Rio de Janeiro** - RJ (Silva & Mansur, 2017) e **Natal** - RN (Nascimento, Silva & Bezerra, 2018).

Assim, em razão do caráter dinâmico da superfície, através de processos como **o tectonismo, o intemperismo, a erosão e muitos outros**, existe uma infinidade de tipos de rochas.

* Uso do pronome relativo “**onde**” ou “**em que**”

Há uma diversidade de rochas de outros locais **em que** é possível a utilização em construções.

* O vocábulo “onde” corresponde a “em algum lugar”, ou seja, indica permanência de algo ou alguém em determinado local físico.

O professor estava na sala **onde** a iluminação era ótima.

* Recomenda-se a utilização de “no qual”, “do qual” e “em que” quando **não for um lugar físico**.

O partido passou da fase **em que** só pensava em eleger seus deputados.

Nas dúvidas **em que** caiu.

A direção divulgou nota **em que** nega as irregularidades denunciadas.

* **Vírgula antes de “e” (sujeitos das orações ligadas por “e” são diferentes)**

Tais roteiros auxiliam os visitantes a visualizar a geodiversidade local, uma vez que ocorre a utilização de rochas oriundas do entorno**, e** também a compreender que há uma diversidade de rochas de outros locais. (neste exemplo, a vírgula antes do “e” é devido a uma oração intercaladada)

O Instituto Chico Mendes é uma organização não governamental que desenvolve programas, ações e projetos buscando a conservação dos recursos naturais para a melhoria da qualidade de vida dessa e das futuras gerações**, e** seus colaboradores anônimos são essenciais para o alcance das principais metas.

* **Termos da oração**

O **jogo simbólico** é **a raiz do desenvolvimento infantil**, é nele que está a capacidade de imaginar. **O desenvolvimento da imaginação** é prioridade na infância - a imitação do mundo adulto é a experiência social que possibilitará **a construção de relações futuras**. Na Educação Infantil, abrimos **espaços** para que os alunos expressem **suas atividades** das mais diversas formas.

Sujeito – objeto direto – objeto indireto – predicativo do sujeito – adjunto adnominal – **adjunto adverbial** - agente da passiva

**Termos circunstanciais** entre vírgulas quando deslocados da ordem lógica

O roteiro é composto por edifícios históricos do centro da cidade que foram tombados e que, **em sua construção e ou ornamentação,** foram utilizados elementos pétreos.

* **repetição de palavra** – consultar dicionários impressos ou digitais
* <https://www.sinonimos.com.br/>
* <https://synonyms.reverso.net/dicionario-sinonimos/>
* **Colocação pronominal - Próclise - ênclise – mesóclise**

A utilização de roteiros geoturísticos em centros urbanos é uma prática que tem **se** tornado cada vez mais frequente. (colocação pronominal errada)

A utilização de roteiros geoturísticos em centros urbanos é uma prática que tem-**se** tornado cada vez mais frequente. (colocação pronominal correta)

* **Gerúndio** é uma das formas nominais do verbo que apresenta o processo verbal em curso e que desempenha a função de adjetivo ou advérbio. Ele apresenta-se de duas formas.
* simples - **Chegando** a hora da largada, a luz verde acendeu.
* composta - **Tendo chegado** ao fim da corrida, o carro foi recolhido ao boxe.

O **gerúndio** expressa uma ação que está em curso ou que ocorre simultaneamente ou, ainda, que remete a uma **ideia de progressão**. Sua forma nominal é derivada do radical do verbo acrescida da vogal temática e da desinência –**ndo** (comendo, partindo).

Para facilitar a leitura e esclarecer a relação semântica entre as orações em que uma delas apresenta verbo no gerúndio, deve-se utilizar mecanismos gramaticais de coesão + verbo desenvolvido para substituir o gerúndio.

Tenho agonia de pessoa **assobiando** (que assobia).

E a lama desceu pelo morro, **destruindo** (de modo que destruía) tudo que encontrava pela frente.

Depois de vários dias chuvosos o sol despontou, **alegrando** o coração de todos.

**Rindo**, ele se lembrava com saudades dos dias felizes que tivera.

**Abrindo** o laptop, começou a escrever.

**Caminhando** sozinho aquela noite pela praia deserta, fiz algumas reflexões sobre a morte.

Com tanta malhação, José **está mudando** o seu corpo.

Os jornais **andam falando** que aquele político não presta.

**Gerundismo**

A empresa ***vai estar entrando***em contato para resolver o problema.

**Texto 2 – DA TEORIA À PRÁTICA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

O termo Educação Ambiental parte de dois pontos básicos: a educação e o meio ambiente, se processando articuladamente. **Portanto**, uma educação **que** leve ao conhecimento do meio ambiente, sua estrutura, suas leis, seu funcionamento, e **que** vise uma mudança de pensamento e de atitude, a partir de uma conscientização da importância da conservação ambiental, assumindo-se uma postura ética em relação ao mesmo.

**No entanto**, uma das grandes questões desafiadoras ao ensino escolar da educação ambiental (**que** é sua efetivação de forma eficaz) parte de dois pontos importantes: 1. A concepção de meio ambiente adotada (ou a se adotar); 2. Ter-se, a partir disso, uma noção clara do porque se adotar certas práticas de conservação (práticas essas que sejam continuadas, fruto de uma consciência adquirida).

Comumente a visão predominante adotada é a que parte de um viés naturalista, **que** entende o meio ambiente como as “condições físicas e químicas, juntamente com os ecossistemas do mundo natural, e **que** também constitui o habitat do homem”. **No entanto**, **essa visão** possui suas limitações, **por** desconsiderar **a** cultura humana, **suas** instituições e **o** fato de que o ser humano age sobre a natureza e retira dela diferentes elementos, **para** construir o seu ambiente de vida, **que** a cada geração **esse ambiente** construído se torna mais artificializado. **Portanto**, fica uma lacuna entre o que deveria ser e o que é de fato.

A Lei Brasileira nº 6.938, de 1981, **que** estabeleceu a Política Nacional do Meio Ambiente, no seu artigo 3º, parágrafo 1º, definiu meio ambiente como o “conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas suas formas”. **Por sua vez**, a Resolução 306/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) adotou a definição da Lei 6.938/1981, fazendo-lhe alguns acréscimos, definindo o meio ambiente como “conjunto de condições, leis, influência e interações de ordem física, química, biológica, social, cultural e urbanística, **que** permite, abriga e rege a vida em todas suas formas”. Reigota (1995), pontua que a noção de meio ambiente engloba tanto o meio cósmico, quanto o geográfico, o físico e o meio social, incluindo as suas instituições, sua cultura, as forças que exercem sobre o indivíduo **nas quais** ele reage de forma particular, segundo seus interesses e suas capacidades. **Assim sendo**, a concepção de Meio Ambiente, **ao incluir** a presença do ser humano e suas construções, expande a sua concepção para diferentes aspectos importantes, **tais como**: natural, artificial, do patrimônio genético, do trabalho e cultural.

**Texto 2 – 10 questões gramaticais**

* uso de maiúsculas e minúsculas
* paralelismo gramatical (sintático) e paralelismo morfológico
* regência do verbo **visar**
* uso do gerúndio (transformar em conjunção + verbo desenvolvido)
* uso de vírgula antes da conjunção **e**
* uso do pronome demonstrativo **mesmo**
* numeração em divisões de itens
* problema de construção (excesso de conectivo)
* colocação pronominal
* uso de **porquê, porque, por que**
* Uso de **letras maiúsculas e minúsculas** – Anexo I do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990) - Base XIX

Educação ambiental – educação; meio ambiente – Meio ambiente

* **Paralelismo gramatical e morfológico e uso de vírgula ante do “e”**

Portanto, uma educação que leve ao conhecimento do meio ambiente, sua estrutura, suas leis, seu funcionamento**, e** que vise uma mudança de pensamento e de atitude (...)

(...) expande a sua concepção para diferentes aspectos importantes, **tais como**: natural, artificial, do patrimônio genético, do trabalho e cultural.

* + Regência do verbo **visar** – consultar dicionário de regência verbal ou <https://www.conjugacao.com.br/regencia-do-verbo-visar/>

Portanto, uma educação que leve ao conhecimento do meio ambiente, sua estrutura, suas leis, seu funcionamento, e que **vise uma mudança de pensamento e de atitude** (...)

* Uso do pronome demonstrativo **mesmo (não deve ser usado como substantivo)**

(...) e que vise uma mudança de pensamento e de atitude, a partir de uma conscientização da importância da conservação ambiental, assumindo-se uma postura ética em relação ao **mesmo**.

* Uso de **porquê, porque, por que**

Ter-se, a partir disso, uma noção clara do **porque** se adotar certas práticas de conservação (práticas essas que sejam continuadas, fruto de uma consciência adquirida).

* **Colocação pronominal**

(...) a cada geração esse ambiente construído **se** torna mais artificializado.

* **Repetição** de palavra

(...) para construir o seu **ambiente** de vida, que a cada geração **esse ambiente** construído se torna mais artificializado.

* **Problema de construção**

Ter-se, a partir disso, uma noção clara do porque se adotar certas práticas de conservação (**práticas essas que** sejam **continuadas**, fruto de uma consciência adquirida).

Ter-se, a partir disso, uma noção clara do porque se adotar certas práticas de conservação **continuadas**, fruto de uma consciência adquirida).

**Texto 3 – Educação Ambiental: porque é tão importante nas escolas**

Não existem maneiras melhores de falar sobre a importância da educação ambiental **se** não citando os inúmeros desastres ambientais **que** **presenciamos** diariamente. A notícia mais comentada das últimas semanas é o rompimento da barragem de rejeitos de minério de Brumadinho, da mineradora Vale. No dia 25 de janeiro, o país acompanhou a grande destruição de construções civis e áreas ambientais. **Além disso**, há grande quantidade de mortos e desaparecidos e a maior parte da população se encontra desabrigada.

O impacto social **desse acontecimento** é sem dúvida, a tragédia evidente. **Mas** não se pode deixar de comentar sobre o impacto ambiental causado. A morte do rio Paraopeba, um dos afluentes do rio São Francisco, causou a morte de animais e plantas aquáticas. **Além disso**, deixou a água imprópria para o consumo, trazendo consequências com a escassez hídrica para toda a região. **Ademais**, todo o ecossistema local foi alterado, tendo sido destruída uma grande área florestal.

O evento levou à discussões **sobre** a tolerância atual das leis ambientais e **sobre** as consequências da exploração excessiva dos recursos naturais. **Essa exploração** excessiva é, muitas vezes, a causa de diversos impactos ambientais. **Portanto**, conclui-se que há a necessidade de um modelo de desenvolvimento mais sustentável. **Essa pauta** vêm sido amplamente discutida pelas lideranças globais e instituições de diversos países.

**Texto 3 – 8 questões gramaticais**

* paralelismo gramatical
* pleonasmo em data
* uso do gerúndio
* colocação pronominal
* vírgula antes da conjunção “e”
* uso de crase
* acentuação gráfica
* Pleonasmo **em data**

O pleonasmo é caracterizado pela repetição e redundância de ideias na transmissão de uma mensagem, ocorrendo um uso excessivo de palavras.

Quando a repetição de palavras é desnecessária, ocorre um pleonasmo vicioso, que é um vício de linguagem.

No dia 25 de janeiro, (...)

Em 25 de janeiro, (...)

* **Paralelismo gramatical**

O país acompanhou a grande destruição de construções civis e áreas ambientais.

(...) causou a morte de animais e plantas aquáticas.

* **Colocação pronominal**

Há grande quantidade de mortos e desaparecidos e a maior parte da população **se** encontra desabrigada.

* **Vírgula antes da conjunção “e”**

Há grande quantidade de mortos e desaparecidos **e** a maior parte da população se encontra desabrigada.

* Uso de **crase**

O evento levou **à** discussões **sobre** a tolerância atual das leis ambientais

* **Acentuação gráfica**

Essa pauta **vêm** sido amplamente discutida pelas lideranças globais e instituições de diversos países

**Texto 4 - Associação Quintal África revitaliza parque em Assis com trabalho de educação ambiental**

A Associação Quintal África nasceu em 2016 em Assis. A proposta da entidade é trabalhar a educação ambiental no município de Assis aliada à cultura de matriz africana, proporcionando uma interação entre as duas vertentes.

Fabio Gomes Jardim é o idealizador da associação. **Ele** conta que dentre os projetos desenvolvidos pela Quintal África está o da Escola Sustentável.

"A Escola Sustentável é um projeto **que** busca a recuperação da nascente da Água do Óleo. Recentemente nós começamos um programa de estágio com estudantes universitários, **que** poderão participar das atividades e auxiliarem o desenvolvimento das ações. Nós trabalhamos com crianças e adolescentes em idade escolar, incluindo alunos da EMEIF João de Castro e da EMEI Hilda Miras Silveira, ambas de Assis”, afirma.

As aulas de educação ambiental são propostas em alguns eixos, como educação, preservação, manutenção e recuperação de nascentes, bem como de matas ciliares. O trabalho tem sido tão levado a sério **que** atualmente a associação mantem uma horta orgânica e comunitária no Jardim Paraná, contando com a participação da comunidade.

"Há cerca de dois anos começamos um trabalho no Parque Ecológico Angelo Ceola e tem dado muito certo. **Quando** chegamos, as famílias não frequentavam o espaço, **que** era escuro e muitas vezes utilizado por usuários de drogas. Nós chegamos com uma proposta cultural, **que** foi mantida durante um ano, e depois inserimos o projeto da Escola Sustentável, levando também educação ambiental para mais de 40 famílias **que** participam ativamente das ações”, salienta.

A horta já tem mandioca, banana, jiló, quiabo, tomate, milho, manjericão, além de outras hortaliças e tubérculos. Toda a produção é dividida, **sendo que** uma parte é distribuída gratuitamente para a comunidade, **enquanto** outra parte é comercializada nas feiras populares no Jardim Paraná e no Parque Universitário. A renda é revertida para a manutenção do projeto, **que** a cada dia se expande.

"A Associação Quintal África está criando um modelo para proporcionar autonomia no conhecimento. Os trabalhos são voltados para estratégias **para** fazermos a recuperação ambiental, **mas** deixarmos **isso** para a comunidade. No caso do parque, **que** ele seja gerido pelos próprios moradores, recuperando e promovendo seu próprio espaço”, diz.

O aspecto da cultura de matriz africana está nas atividades de capoeira angola e samba de roda, **que** são realizadas também no Jardim Paraná.

"A cultura faz o reforço da educação ambiental, também como uma estratégia, **porque** torna o projeto mais lúdico. Nós olhamos **para o** parque e **para as** crianças como um todo. Estendemos o projeto para o Parque Universitário, **cuja sede** da associação fica em um barracão no bairro. Os dois bairros se conectam, **pois** as crianças participam de atividades em ambos os espaços”, finaliza.

As atividades da Associação Quintal África são realizadas diariamente no Parque Ecológico Angelo Ceola, das 9h às 17h. Aos domingos, a Escola Sustentável ocorre das 15h às 18h, **enquanto** a cada 15 dias são realizadas ações em conjunto com as escolas de Assis.

**Texto 4 – 6 questões gramaticais**

* vírgula antes de oração reduzida de particípio
* vírgula separando ou intercalando adjunto adverbial longo
* vírgula antes da conjunção “e”
* uso do gerúndio
* paralelismo gramatical
* colocação pronominal
* Uso de **vírgula**

Analisar no texto 4 (5 casos)

* **Paralelismo gramatical**

Recentemente nós começamos um programa de estágio com estudantes universitários, que **poderão participar** das atividades e **auxiliarem** o desenvolvimento das ações.

* **Colocação pronominal**

Os dois bairros **se** conectam.

**Texto 5 - KT – A TEORIA DA EXTINÇÃO DOS DINOSSAUROS**

A teoria da extinção dos dinossauros por impacto de um asteroide na superfície da terra, também é conhecida como a teoria – asteroide KT, foi sugerida por, Alvarez. Existem outras todas essas teorias variam um pouco, **mas** todos eles se situam em torno de um evento impressionante que, de repente destruiu a maior parte da vida na **Terra** em torno de 65 milhões de anos **atrás**.

A teoria da extinção pelo impacto de asteroide sustenta que muitos dos dinossauros foram extintos muito antes da extinção em massa, com **esse fato** catastrófico ao final do período Cretáceo, há 65 milhões de anos atrás. Extinções maiores e muitas pequenas extinções representaram o desaparecimento da maior parte das espécies de dinossauros. A última parte do período teve grande deslocamento das placas tectônicas (terremoto) **e** atividade vulcânica. Os continentes estavam separados ou estavam em processo de separação (PANGÉIA). Muitas cadeias de montanhas foram formadas e o nível do mar subiu em meados do Cretáceo, cobrindo cerca de um terço da área de terra. Perto do fim do Cretáceo, houve uma queda no nível do mar, fazendo com que a exposição da terra em todos os continentes, de maior sazonalidade, e extremos maiores e menores entre as temperaturas equatoriais e polares. **Como** essas mudanças climáticas na Terra, resultou em muitas espécies **que** vieram a desaparecer e outras a surgir.

Outra forma da teoria da extinção por asteroide é a teoria (Cretáceo-Terciário) KT. **Ela** está associada com uma assinatura geológica **conhecida** como o limite KT, geralmente uma banda fina de sedimentação encontrados em várias partes do mundo. K é a abreviatura tradicional para o período cretáceo **derivado** do Kreidezeit **nome alemão**, e T é a abreviatura para o Período Terciário (um termo histórico para o período de tempo agora coberto pelos períodos Paleógeno e Neógeno ). Fósseis de dinossauros não-aviários só são encontrados abaixo do limite K-T, **o que** indica que os dinossauros foram extintos imediatamente antes, ou durante o evento. Um número muito pequeno de fósseis de dinossauros têm sido encontrados acima do limite K-T, **mas** eles têm de ser explicados como retrabalhado, **isto é**, fósseis **que** foram erodidos de seus locais originais e então preservadas em camadas de sedimentos posteriores.

A terceira forma da teoria de extinção é a teoria do impacto de asteroides A teoria impacto de asteroide foi proposta pela primeira vez em detalhes, em 1978, por uma equipe liderada pelo geólogo americano Walter Alvarez e físico Luis Alvarez. A equipe de Alvarez analisando sedimentos coletados na década de 1970 a partir da camada KT perto da cidade de Gubbio, na Itália. As amostras apresentaram uma alta concentração do elemento irídio, uma substância rara na Terra, **mas** relativamente abundante em asteroides. Outras amostras de camadas limite KT de todo o mundo foram também analisados; irídio em excesso foi encontrado **nestas amostras** também. Usando a espessura média do sedimento como um guia, **eles** calcularam que um meteorito de cerca de 10 km de diâmetro seria necessário para espalhar **esse irídio** sobre toda a Terra.

Apesar de cada teoria utiliza um método diferente **para** provar seus fatos todas **elas** apontam para uma catástrofe **que** matou a maioria dos dinossauros cerca de 65 milhões de anos **atrás** e todos **eles** parecem concordar que aconteceu na Península de Yucatán, no México. **O que** hoje é conhecido como a cratera de Chicxulub foi o epicentro do evento.

**Texto 5 – 8 questões gramaticais**

* indicação de tempo passado
* uso da vírgula, ponto e vírgula, ponto final
* concordância do termo anafórico
* paralelismo gramatical
* repetição de palavra
* indicação de abreviatura
* concordância nominal e verbal
* uso do pronome demonstrativo
* indicação de **tempo passado**
* (...) destruiu a maior parte da vida na Terra em torno de 65 milhões de anos **atrás**.
* (...) com **esse fato** catastrófico ao final do período Cretáceo, **há** 65 milhões de anos **atrás**.
* (...) matou a maioria dos dinossauros cerca de 65 milhões de anos **atrás.**
* uso da **vírgula**, **ponto e vírgula**, **ponto final**

(...) um evento impressionante que, de repente destruiu a maior parte da vida na Terra em torno de 65 milhões de anos atrás.

Outras amostras de camadas limite KT de todo o mundo foram também analisados; irídio em excesso foi encontrado nestas amostras também.

(...) matou a maioria dos dinossauros cerca de 65 milhões de anos atrás e todos eles parecem concordar que aconteceu na Península de Yucatán, no México. O que hoje é conhecido como a cratera de Chicxulub foi o epicentro do evento.

(...) também é conhecida como a teoria – asteroide KT, foi sugerida por, Alvarez.

* **concordância nominal**

Existem outras todas essas teorias variam um pouco, mas todos **eles** se situam em torno de um evento impressionante (...)

(...) geralmente uma banda fina de sedimentação **encontrados** em várias partes do mundo.

(...) fósseis que foram erodidos de seus locais originais e então **preservadas** em camadas de sedimentos posteriores.

* **concordância verbal**

Um número muito pequeno de fósseis de dinossauros **têm** sido **encontrados** acima do limite K-T, mas **eles têm** de ser **explicados** como retrabalhado

Apesar de cada teoria **utiliza** um método diferente para provar seus fatos todas elas apontam para uma catástrofe

* **paralelismo gramatical**

A teoria impacto de asteroide foi proposta pela primeira vez em detalhes, em 1978, por uma equipe liderada pelo geólogo americano Walter Alvarez e **físico Luis Alvarez**.

* uso de **abreviatura**

Outra forma da teoria da extinção por asteroide é a teoria **(Cretáceo-Terciário) KT**.

* uso do **demonstrativo**

Outras amostras de camadas limite KT de todo o mundo foram também analisados; irídio em excesso foi encontrado **nestas** amostras também

**Texto 6 - PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS DIANTE DO CONTATO COM A MATA DE TABULEIRO E O MANGUEZAL: PRIMEIRAS IMPRESSÕES**

A Educação Ambiental, **enquanto** instrumento gerador de mudança de atitudes, tem a finalidade de preparar o indivíduo e a sociedade **para** realizar ações de desenvolvimento sustentável, em resposta aos desafios do mundo globalizado (DIAS, 2004). Pode também ser definida como a incorporação de critérios socioambientais, ecológicos, éticos e estéticos, nos objetivos didáticos da educação (MEDINA, 2003).

Na perspectiva da educação, Paim e Borges-Nojosa (2014) afirmam **que** documentos legais obrigam o enfoque da Educação Ambiental no ensino, desde a educação básica até o ensino superior, **no entanto**, entendem que nos moldes apresentados, como um tema transversal, na prática, as ações **quando** ocorrem são pontuais.

**Enquanto** instrumento de ensino e aprendizagem, e para além **dessas questões**, como ferramenta de sensibilização e conscientização para Marcatto (2002), **por meio da** Educação Ambiental é possível dialogar sobre os problemas ambientais que hoje nos cercam. **Nesse percurso**, espera-se alcançar as pessoas e sensibilizá-las para as questões ambientais relacionadas à biodiversidade.

**Esse caminhar** pode acontecer através do ensino, sendo ele, formal e informal onde os sujeitos envolvidos, estudantes e professores, todos os outros segmentos da população, em coletividade se tornem replicadores das informações e conhecimentos **que** conscientizem sobre a necessidade de preservar os ambientes.

**Texto 6 – questões gramaticais**

* uso de maiúsculas
* vírgula antes do “e” e de oração reduzida de particípio
* uso de onde
* uso de “sendo ele”
* através de ≠ por meio de
* falta de coesão no período
* colocação pronominal
* paralelismo gramatical
* uso de **maiúsculas**

Educação Ambiental – educação – educação básica

* **vírgula** antes do “e” e de oração reduzida de particípio

Enquanto instrumento de ensino e aprendizagem**, e** para além dessas questões, como ferramenta de sensibilização e conscientização para Marcatto (2002), por meio da Educação Ambiental **(,)** é possível dialogar sobre os problemas ambientais que hoje nos cercam.

* uso de **onde**

Esse caminhar pode acontecer através do ensino, sendo ele, formal e informal **onde** os sujeitos envolvidos, estudantes e professores, todos os outros segmentos da população, em coletividade se tornem replicadores.

* uso de “**sendo ele**”

Esse caminhar pode acontecer através do ensino, **sendo ele**, formal e informal onde os sujeitos envolvidos, estudantes e professores, todos os outros segmentos da população, em coletividade se tornem replicadores.

* através de ≠ **por meio de**

(...) ferramenta de sensibilização e conscientização para Marcatto (2002), **por meio da** Educação Ambiental é possível dialogar sobre os problemas ambientais que hoje nos cercam.

Esse caminhar pode acontecer **através do** ensino, sendo ele, formal e informal (...)

* **ausência de coesão** no período

(...) ensino, sendo ele, formal e informal onde os sujeitos envolvidos, estudantes e professores, **(FALTA CONECTIVO)** todos os outros segmentos da população, em coletividade se tornem replicadores das informações e conhecimentos que conscientizem sobre a necessidade de preservar os ambientes.

* **colocação pronominal**

Os problemas ambientais que hoje **nos** cercam (...)

(...) todos os outros segmentos da população, em coletividade **se** tornem replicadores das informações e conhecimentos

* **paralelismo gramatical**

(...) os sujeitos envolvidos, estudantes e professores, todos os outros segmentos da população, em coletividade se tornem **replicadores das informações e conhecimentos** que conscientizem sobre a necessidade de preservar os ambientes.